



**Página 7**  
**MOSAICO**  
Pós-graduação  
em áudio-  
visual



**Página 3**  
**LIVROS**  
Saraú litero-artístico  
em lançamen-  
to de livro



**Página 6**  
**EXTENSÃO**  
Estudo sobre o  
imaginário reúne  
pesquisadores



**BALLET**  
A dança como  
meio para  
desenvolver os  
portadores de  
Down  
**Página 8**

Marcos Maurício

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 101 1 a 15 de DEZEMBRO/2008



## UESC integra o Grupo Coimbra

### DIA DO BIOMÉDICO



Marcos Maurício

Proporcionar o acesso da população local aos serviços de diagnósticos básicos e informações sobre saúde foi o objetivo do projeto de extensão posto em prática por estudantes e professores do curso de Biomedicina, em Itabuna.

**Página 8**

### JOSÉ RODRIGUES



Acervo/Ascom

**Página 6**

**O CORTEJO** de reitores cruza o pátio secular de Coimbra rumo à Sala Grande dos Atos. **PAG. 4 E 5**

## Pesquisador descobre substância que identifica enzimas úteis à indústria

Substância encontrada no cacau vai ajudar na captura de enzima

O pesquisador Carlos Priminho Pirovani, doutor em Biologia Molecular e professor da UESC conquistou o 1º lugar, como Inventor Livre, no **Concurso Idéias Inovadoras** da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com o trabalho "Identificação de enzimas úteis para a indústria". O professor Pirovani descobriu uma substância existente no cacau que vai ajudar na captura de uma enzima chamada protease, que é muito utilizada na produção de pães e biscoitos, medicamentos para cicatrização de feridas, detergentes industriais e energéticos para ganho de massa muscular.

"Os sistemas atuais capturam todas as proteases presentes em plantas e fungos. No projeto que estou desenvolvendo, a idéia é que sejam identificadas e capturadas apenas as enzimas funcionais,

ou seja, aquelas que servem para os diversos ramos da indústria", explica o pesquisador. O trabalho lhe valeu o prêmio de R\$10 mil.

Na Categoria Doutorando, o 2º lugar foi conquistado por Heliana Argôlo Santos Carvalho,

doutoranda do PPGGBM – Doutoranda em Genética e Biologia Molecular da UESC, com o trabalho de pesquisa "Fluído apoplástico foliar do cacau: uma nova perspectiva para seleção de plantas resistentes à vassoura-de-bruxa do cacau", fazendo jus a um prêmio de R\$5 mil.

Além dos pesquisadores da UESC, dez outros venceram o Concurso Idéias Inovadoras, recebendo, juntos, R\$53 mil em prêmios, nas categorias Graduando, Mestrando, Doutorando e Inventores Livres, com a escolha de três trabalhos por categoria. A premiação aconteceu quando do encerramento da Bahiatec – Feira de Tecnologia e Simpósio Internacional de Inovação, em novembro, que reuniu, em Salvador, mais de 400 pessoas. Lançado de maneira inédita em 2008, o concurso recebeu um total de 101 propostas de todas as partes do Estado.



Jonildo Glória

Prof. Carlos Pirovani

## Editorial

## Neste Natal e sempre!

**E**stamos no Natal. Cronologicamente, certa/errada, foi a data que a humanidade escolheu para festejar o nascimento da maior expressão de espiritualidade que, há mais de dois mil anos, fez-se homem neste nosso tumultuado mundo azul.

Um rei estelar chamado Jesus, que desceu das mais elevadas dimensões do Cosmo para dar ao ser humano lições de Paz, de Justiça, de Sabedoria, de Humildade, de Fraternidade. Mas, sobretudo, de Amor. Amor que é a síntese de todas as virtudes e matéria-prima que permeia toda obra da Criação Divina.

Amor que está no cerne de cada planta, no aroma de cada flor, no sabor de cada fruto, no milagre de cada semente, no viver de cada bicho. Amor que está no marulhar das águas do riacho cantante e na grandeza dos oceanos.

Amor, enfim, que está presente em todas as criaturas criadas, seja num pequenino grão de areia ou na imensidão

das galáxias. Mas, entre todas as criaturas deste planeta, que chamamos Terra, apenas ao homem foi dada a manifestação da consciência desse Amor.

Estamos no Natal. E a Paz, irmã gêmea do Amor, ontem e agora, é o mote, o estribilho a se repetir em todos os quadrantes da Terra, em todos os idiomas, pelos mais diversos canais de comunicação.

**Paz! Nós queremos Paz!**

Ecoa nos lares, nas praças, nas pequenas cidades, no campo, nas metrópoles do mundo. Falta Paz entre as nações e, tantas vezes, no recinto dos lares a Paz não tem guarida. É que essa Paz tão desejada não encontra ressonância pela ausência do Amor.

E porque é Natal, peçamos ao Senhor da Paz, numa prece silenciosa, que recuperemos a capacidade de olharmos uns aos outros, olhos nos olhos, solidários. E que, em cada um de nós, renasça um pacto de Amor renovado pelo Espírito de Deus.

Neste Natal e sempre!

**E-MAIL: [ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)**

**Mensagem** – Ao tomar conhecimento da morte de José Rodrigues, o professor Soane Nazaré de Andrade, mentor e artífice desta Universidade, enviou a seguinte mensagem: “Peço-lhe a gentileza de veicular através do jornal da UESC, que tenho o prazer de receber regularmente e que muito aprecio, a minha manifestação de grande pesar pelo falecimento do nosso Dr. José Rodrigues. Ele foi uma presença muito importante na construção da nossa Universidade. Agradecendo a sua atenção, abraço-o cordialmente. *Soane Nazaré de Andrade*”.

**Pontos de cultura****Encontro de diversidades culturais**

Brasília foi palco, em novembro (12 a 14), dos mais diferentes ritmos e cores, com a realização do II Fórum Nacional dos Pontos de Cultura Viva, do Ministério da Cultura (MinC). Conhecido como TEIA Brasília 2008, o evento, que é tido como



o maior em termos de diversidade cultural brasileira, contou com mais de 600 representantes de instituições comprometidas com a cultura, centenas de artistas e manifestações culturais de todas as regiões do Brasil. O encontro movimentou a Esplanada dos Ministérios com mesa de contextualização, grupos de trabalho em áreas temáticas e de ações nacionais, encerrando com o “Manifesto da Cultura Viva Brasileira”, documento político para conhecimento da sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão da UESC esteve presente, como proponente do

Ponto de Cultura “Educação e Arte: Música e Canto Coral”, representada pela coordenadora de Integração Comunitária, Súzie Farias de Oliveira (direita da foto) na qualidade de delegada suplente. O Ponto de Cultura da UESC, instalado em dezembro de 2006 e coordenado pela professora Tereza Bittencourt, realiza atividades

como cursos de Percussão e Técnicas Vocais e Coral, envolvendo um universo de 1.630 pessoas em 2008.

O Fórum dos Pontos de Cultura coincidiu também com os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, fato que foi destacado pelo secretário-executivo do MinC, Alfredo Manecy. A maior delegação presente foi a da Bahia, detentora de mais Pontos de Cultura no Brasil. Inicialmente, um programa de governo, os Pontos emergem hoje com a força de um movimento social presente e organizado em todo o País.

**RECESSO**

Devido ao Recesso Natalino, nesta Universidade, na 2ª quinzena de dezembro, este Informativo só voltará a circular na 1ª quinzena de janeiro de 2009. Até lá, os votos de **Feliz Natal** e **Paz no Novo Ano** a todos os nossos leitores.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O projeto Ecult contempla uma dezena de pesquisadores regionais

**Livros**  
editus@uesc.br

# Sarau lítero-artístico em lançamento de livro

O livro é mais do que uma abordagem humorística

**I**niciativa do Grupo de Pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais (Icer) e do Mestrado em Letras: Linguagens e Representações, ambos do Departamento de Letras e Artes da UESC, aconteceu o lançamento do livro **Outra Mania, Já!** (crônicas do pensamento aprisionado), de autoria da professora itabunense Ritinha Dantas, com o selo da Editus. O evento foi precedido de um sarau lítero-artístico, com atores do Núcleo de Artes (NAU), no palco do auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade, na noite de 20 de novembro. Interpretando algumas "manias", ou seja, fazendo uma releitura dos fatos contidos no livro, os atores foram aplaudidos pelos presentes. Emocionada, a autora foi ao palco agradecer a iniciativa do espetáculo aos integrantes do Icer e à editoria da Editus e parabenizar os atores do Nau pelo "excelente desempenho, dando vida no

palco há algumas manias".

Na opinião da professora Maria de Lourdes Netto Simões, doutora em Estudos Portugueses pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal e coordenadora do Icer, o livro de Ritinha Dantas é mais do que uma abordagem humorística "sobre certas fixações das pessoas", mas "uma original abordagem sobre traços de personalidades caracterizadas pela presença de comportamentos sintomáticos". E acrescenta: "Se atrai àqueles que buscam uma leitura leve e bem-humorada, também é oportuno aos que têm interesses ligados às áreas da Psicologia e da Psiquiatria".

Professores e admiradores de Ritinha Dantas, fizeram-se presentes ao lançamento, entre os quais, Ruy Póvoas (Kawé), Maria Lúiza Nora (Editus), Flávio Simões (FICC), Henrique Simões (professor e historiador) e o ex-prefeito Ubaldo Dantas (esposo da autora).



Professoras M<sup>a</sup> Luiza Nora e M<sup>a</sup> de Lourdes Simões com a autora Ritinha Dantas

## Fapesb aprova projeto de pesquisadora sul-baiana

O livro **Documentário e Turismo Cultural – Um Olhar Sobre Jorge Amado**, de autoria da pesquisadora Renata Smith, da Unime/Itabuna, foi aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e terá sua publicação garantida em 2009 através de uma parceria firmada pelo Governo do Estado e a Editus (Editora da UESC). O livro integra o projeto Expressões Culturais, Literatura e Turismo (Ecult), coordenado pela doutora Maria de Lourdes Netto Simões.

O Ecult foi o único no gênero literatura aprovado na Bahia este ano e é vinculado ao grupo de pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais (Icer) da UESC. Economista e jornalista com especialização em Rádio e TV e mestrado em Cultura e Turismo, Renata Smith (foto) é professora das disciplinas de Assessoria de Imprensa e Telejornalismo da Unime, entidade parceira da UESC, nessa ação.

Além de ter sido aprovado pela Fapesb, o projeto Ecult que contempla ações de Renata Smith e mais 10 pesquisadores regionais



alcançou, recentemente, uma outra importante conquista: a aprovação no edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Isso vai permitir mais recursos para a operacionalização dos projetos que objetivam a valorização das expressões culturais na Região Sul da Bahia e a discussão sobre a sua identidade com a preocupação de dar visibilidade ao patrimônio local e de contribuir com o desenvolvimento regional.

## INFRA-ESTRUTURA

### Salas de aula para Veterinária e Educação Física estão licitadas

A Superintendência de Construções Administrativas da Bahia (Sucab) já procedeu a licitação das obras dos pavilhões de salas de aula para os cursos de Medicina Veterinária e Educação Física da UESC. As obras, que serão executadas pela Construtora Gonçalves, representam um investimento superior a 1 milhão 161 mil reais. Deste total, 609 mil 982 reais destinam-se às salas de Educação Física e 551 mil 951 reais serão aplicados nas salas de Veterinária. As obras, que serão realizadas em 2009, representarão um desafio considerável no tocante a espaço físico para aulas.

Outras obras, igualmente importantes, estão na pauta da Reitoria da Universidade, tais como pavilhão para abrigar os cursos de pós-graduação, gabinetes para professores, cobertura da quadra polies-

portiva e um pavilhão para aulas, na dimensão dos atuais, partindo da Torre Administrativa. Com a expansão dos cursos de graduação e pós, a carência de salas para abrigar essa demanda tem se constituído num gargalo cuja eliminação constitui prioridade da administração superior da instituição.



Panorama do parque desportivo e, ao fundo, o Hospital Veterinário

# Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras integra a UESC a congêneres europeias

O Grupo abre um canal promissor no campo da cooperação universitária



Na Sala Grande dos Atos reitores e doutorandos (paramentados) aguardam a solenidade de imposição de insígnias. No primeiro plano, os professores Joaquim Bastos e Márcia Valéria

Representantes de 27 universidades brasileiras reuniram-se na Universidade de Coimbra, Portugal, em novembro (26 a 29), para a criação do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, com o propósito de estabelecer e consolidar os vínculos acadêmicos com uma das mais tradicionais instituições de ensino superior do mundo e, por extensão, aproximar mais as nossas universidades das congêneres europeias. Três universidades estaduais integram esse Grupo, entre elas, a Universidade Estadual de Santa Cruz, que esteve presente ao evento representada pelo reitor Antônio Joaquim Bastos da Silva.

Os destaques principais desse evento de integração internacional aconteceram no dia 27, na Sala Grande dos Atos, com a solenidade de imposição de insígnias de oito doutorandos de universidades brasileiras, pós-graduados em Coimbra, nos últimos cinco anos, entre esses a professora doutora Márcia Valéria Fernandes Lima dos Santos, do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. No mesmo dia, à tarde, houve, na Sala dos

Capelos, a primeira assembleia geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, com a assinatura, pelos reitores, do documento oficializando a instituição, eleição da diretoria e aprovação do plano de atividades para 2009.

As atividades, no dia 28, foram marcadas pela apresentação das universidades brasileiras às suas congêneres da Europa integrantes do Grupo Coimbra de Universidades Europeias, que abriga 38 instituições universitárias há 23 anos. Esse enlace abre um leque de possibilidades de ações conjuntas para o desenvolvimento de projetos científicos e culturais, bem como para flexibilizar, no futuro, a mobilidade de professores e alunos brasileiros junto às universidades da Europa. Na oportunidade, foi lançada a candidatura da

Universidade de Coimbra a Patrimônio da Humanidade. No mesmo dia, os visitantes conheceram as instalações do Museu da Ciência, a Exposição Documental na Prisão Acadêmica, a Biblioteca Joanina, onde assistiram a um espetáculo musical, e o Instituto Nacional de Medicina Legal, que funcionam no complexo da Universidade de Coimbra.

No dia 29, os integrantes do Grupo Coimbra visitaram o Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, o Instituto de Sistemas e Robótica e o Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia que desenvolvem atividades tecnológicas e de empreendedorismo, tais como o programa português de energia para a sustentabilidade, coleta seletiva de resíduos, projetos arquitetônicos ecologicamente eficientes, entre outros estudos. Conheceram também o Centro de Neurociências, onde são desenvolvidas investigações avançadas

no campo da Medicina. As atividades culturais incluíram visita ao Palácio de São Marcos e ao Convento de Sandelgas.

Em sequência à visita feita ao Instituto Pedro Nunes (IPN), o diretor da instituição, professor Jorge Miranda Dias, em correspondência ao reitor Joaquim Bastos, agradece a visita e reitera a viabilidade de acordos para execução de projetos comuns. Textualiza que tal parceria “poderá traduzir-se na disponibilização de recursos humanos e materiais do IPN para disseminar boas práticas entre as nossas instituições, no estabelecimento de programas de intercâmbio de gestores de valorização do conhecimento das instituições, prever a negociação de direitos de propriedade intelectual nos projetos de I&D com a vossa Universidade e divulgação do regulamento de propriedade intelectual da Universidade Coimbra”.

O reitor Joaquim Bastos entende que a integração da UESC ao Grupo Coimbra abre um canal de opções bastante promissor no campo da cooperação interinstitucional, possibilitando o intercâmbio de professores e alunos, o desenvolvimento de projetos de

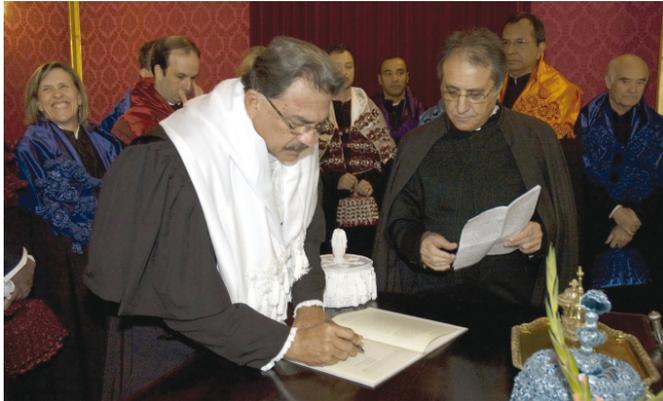


Professora Márcia Valéria no momento em que lhe é conferida a insígnia e o anel de doutoramento

O curso Sistemas Embarcados visa formar profissionais especializados, capazes de projetar sistemas eletrônicos

## Integração Internacional

reitoria@uesc.br



O reitor Joaquim Bastos assina a ata



A dra Márcia Valéria entre os reitores Joaquim Bastos e Fernando Seabra Santos (Coimbra)

pesquisa, enfim, uma cooperação mais estreita nas diversas áreas do conhecimento com as universidades européias, co-

mo também com as brasileiras que compõem o Grupo. Áreas como Exatas, Agrárias, Saúde, Direito e Biológicas estarão

entre as mais beneficiadas. A próxima reunião administrativa do Grupo será em 11 de novembro de 2009, em Salvador,

quando serão apresentadas e discutidas as diversas possibilidades de ações conjuntas.

### Pós-Graduação

## Sistemas embarcados para aquisição de dados remotos

A UESC oferece mais uma pós-graduação, em nível de especialização, na área de Ciências Exatas: o curso **Sistemas Embarcados para Aquisição de Dados Remotos**. Aberto a graduados e a concluintes de cursos de graduação em Exatas, no atual semestre letivo, o período de inscrição, antes previsto para 28 de novembro, foi prorrogado até 16 de janeiro de 2009. Para inscrever-se o candidato deverá dirigir-se ao protocolo geral da Universidade, no térreo do Pavilhão Adonias Filho, nos três turnos, ou pelo Correio, postando até 13 de janeiro. Estão sendo oferecidas 20 vagas, sendo duas reservadas para demandas internas.

O curso visa formar profissionais especializados, capazes de projetar sistemas eletrônicos usando tecnologias modernas, a partir de soluções computacionais de eletrônica embarcada com ênfase em sistemas de aquisição de dados remotos. Com esse objetivo, o curso pretende capacitar recursos humanos para a demanda regional nessa área do conhecimento, bem como, incentivar o espírito empreendedor em seus alunos, por meio da interação entre a academia e a indústria.

A professora doutora Martha Ximena Torres (foto), coordenadora do curso, informa que este terá um total de 495 horas/aula e 10 disciplinas obrigatórias: Eletrônica e Sensores, Lógica Digital e VHDL, Micro-

controladores, Empreendedorismo, Prototipação de Circuitos Integrados, Engenharia de Software, TCP/IP Embarcado, J2ME, Protocolos de Comunicação Móvel e Rastreamento de Posição (GPS). As entrevistas serão realizadas de 26 até 30/1/2009 e o resultado da seleção divulgado em 6/2/2009. As aulas serão ministradas em dois dias por semana, no horário noturno, com jornada de oito horas. O início do curso está previsto para março de 2009. Informações adicionais em [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/especializacao/sistemas\\_embarcados/](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/especializacao/sistemas_embarcados/) e-mail: [embarcados@uesc.br](mailto:embarcados@uesc.br) e pelo telefone (73) 3580-5212.



Marcelo Maurício

### Ensino

## Colóquio internacional sobre ensino superior



Gleydson Tavares e as professoras Diná Correia, Moema Midlej e Maria Lícia Queiroz

As professoras Diná da Silva Correia e Maria Lícia Silva de Queiroz (Dcet), Moema M. Badaró Cartibani Midlej (Dcec) e o técnico-administrativo Gleydson da Paixão Tavares (Gepes/Proação) participaram com trabalhos científicos no I Colóquio Internacional sobre Ensino Superior, realizado em outubro (26 a 29), na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs).

Centrado no tema "Ensino Superior: complexidade e desafios na contemporaneidade", o evento proporcionou reflexão e compartilhamento das produções científicas e provenientes de experiências de práticas educativas inovadoras, propor-

cionando a articulação e potencialização das iniciativas regionais, além de possibilitar a criação de redes sobre o ensino superior com investigadores de outros países.

Os trabalhos apresentados pelo grupo da UESC foram: "O Ato de Planejar dos Professores Bacharéis", Gleydson Tavares; "Concepções dos Licenciados sobre o Estágio Supervisionado de um Curso de Licenciatura em Matemática", Diná Correia; "Universalidade da Universidade Estadual de Santa Cruz", Moema Midlej; e "Delineamento do Perfil Sócio-Econômico-Comportamental dos Alunos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas da UESC", Maria Lícia Queiroz.

No "trajeto antropológico" a tensão entre dois pólos é responsável por qualquer dinâmica sociocultural

# Estudos sobre o imaginário reúne pesquisadores em Recife

As tradições afro-religiosas nas Américas se inscrevem como resistência

**I**maginário do Envolvimento/Desenvolvimento – a partir deste tema, pesquisadores de todo o País estiveram reunidos, em outubro (7 a 10), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife, para participar do XV Ciclo de Estudos sobre o Imaginário. O evento, em nível internacional, cumpriu uma programação intensiva, com conferências, mesas-redondas, fóruns temáticos, além de minicursos e oficinas.

O tema surgiu no Ciclo de Estudos anterior que tratou das dimensões imaginárias da natureza, levando à observação, entre outras questões, o tratamento dado à natureza em função de projetos de desenvolvimento. Assim, envolvimento e desenvolvimento foram considerados, à luz do Ciclo, como pólos em que estão incluídas as dimensões da vivência que diz respeito a diversos campos: o político principalmente, mas também o da consciência de cada um quanto às suas responsabilidades sociais, tais como, questões éticas, morais e inclusão/exclusão social.

Um dos destaques do Ciclo foi o XIV Fórum, com o tema **Tradições Afro-religiosas nas Américas e Dimensões da Sustentabilidade**, coordenado pelos professores Ruy do Carmo Póvoas e Elis Cristina Viamengue, pesquisadores do Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais – Kãwê, da UESC. A prof<sup>a</sup> Elis Cristina substituiu a prof<sup>a</sup> Ma-



A partir da direita, Dra. Daniela Pitta, antropóloga, Coordenadora do XV Ciclo do Imaginário, Prof. Ruy Póvoas, UESC Kawê, Coordenador do XIV Fórum, o cientista Dr. Michel Maffesoli e o prof. Miguel Vergara, membro do Kawê.

rialda Jovita Silveira, que por motivo de saúde não pôde se fazer presente. Outro participante do evento, foi o prof. Miguel Arturo Chamorro Vergara, membro do Kãwê, que além de presenciar o Fórum, com intervenções, também apresentou trabalho em mesa-redonda.

A partir do tema central de discussão do XV Ciclo do Imaginário, o XIV Fórum propôs discutir o lugar das tradições afro-religiosas nas Américas pela reflexão epistemológica das dimensões de sustentabilidade que refletem/vivenciam. "Entendeu-se que a dinâmica sociocultural sustentada nesse *locus* permite compreender que a relação entre os pólos envolver/desenvolver é tecida em uma rede complexa que, para além das dimensões econômicas e sócio-ambientais, está perpassada por outras de or-

dem antropológica, educativa, linguística, sociológica, filosófica e educacional", explica o prof. Póvoas. E, em torno dessa polarização envolver/desenvolver, nas dimensões da sustentabilidade, "as tradições afro-religiosas nas Américas se inscrevem como resistência", afirmam os participantes do Fórum.

O Fórum foi composto de 12 trabalhos, entre os quais "A importância das práticas religiosas de matriz africana na preservação do meio ambiente no Sul da Bahia", de autoria da professora Elis Cristina Viamengue e Anarleide Cruz Menezes; "Memória e identidade preservadas nas narrativas do Ijexá", pelo prof. Ruy do Carmo Póvoas; e "O (não) dizer afro-brasileiro: o discurso do silêncio e a (des)cortesia linguística no candomblé da Bahia", pela prof<sup>a</sup> Marialda Jovita Silveira.

## Interação da Pesquisa e Extensão



Alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores de universidades baianas e da Embrapa participaram, em outubro, do curso "Interação da Bioestatística e Extensão: temas relevantes". Coordenado pela professora doutora Margarete Magalhães de Souza (DCB) e pela doutora Ioná Santos Araújo, pesquisadora Prodoc Capes/

DCB, o evento contou com 20 inscritos e foi ministrado pelos professores Antônio Teixeira do Amaral Júnior e Leandro Simões Azevedo Gonçalves, ambos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), situada em Campos dos Goytacazes (RJ).

O curso constou de partes teóricas e práticas utilizando programas computacionais estatísticos, visando proporcionar conhecimentos atualizados para análise e interpretação de modelos biométricos, e orientar a utilização de materiais genéticos, associando pesquisa à extensão. Além disso, os participantes puderam comparar e discutir teorias de vários modelos de análise de dados, resultados de ensaios de genética e melhoramento de plantas, direcionados para o aumento de produtividade, qualidade dos frutos e produção de híbridos com atributos ornamentais.



No destaque, professores Leandro Gonçalves, Margarete Souza e Antonio Júnior e, embaixo, os alunos com professores do curso.

### José Rodrigues

Vinte e oito anos dedicados à UESC



Doutor Rodrigues ou, simplesmente, "Zé" Rodrigues para os mais íntimos. A simplicidade, o caráter, a dedicação fez do engenheiro civil José Rodrigues Costa um personagem querido dentro e fora do campus da UESC, como técnico, como professor, mas, sobretudo, pela capacidade de fazer amigos. E, para ratificar essa estima, amigos, colegas, familiares estavam lá no Campo Santo, em Itabuna, dia 28 de novembro, para tributar-lhe merecida homenagem.

Natural de José de Freitas, Piauí, a vinda de Rodrigues para este *Chão do Cacau* deveu-se à construção das primeiras edificações do campus universitário, da então Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI). E nela seria admitido, em maio de 1979.

Transformada a FESPI em UESC, o laço não se rompeu. Foi professor adjunto do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (dezembro de 1987), Mestre em Administração, diretor do DCAC (2004/2006). Mas a sua trajetória não se limitou à sala de aula. Convocado, foi prefeito do campus por 15 anos, nas gestões dos reitores Altamirando Marques e Renée Albagli. Em novembro de 2007, com a saúde comprometida, aposentou-se, com o crédito de 28 anos de serviço efetivo prestado à Universidade que viu nascer.

Aos 68 anos de idade (completaria em 24 de dezembro), casado com a sra. Norma Maria do Nascimento Rodrigues Costa e pai de quatro filhos – Mércia Rejane, Magali Régia, Marluce Rosane, Marcos Rogério e Vinicius Lima (enteado) – o professor José Rodrigues tem o seu nome lado a lado aos daqueles primeiros construtores desta Universidade. Numa homenagem póstuma, a Reitoria decretou três dias de luto formal.

Levar o conhecimento gerado nos centros de pesquisa para as empresas é uma tendência irreversível na era do conhecimento.

## Profissões de Futuro



A TV UESC, parceira do Canal Futura, produziu, recentemente, um documentário sobre o curso de Ciências Biológicas para a série Profissões de Futuro, que foi ao ar no dia 1º deste mês, às 22h30min e reprisado no domingo (7) às 19h30min. Esta série tem o objetivo de mostrar para adolescentes, que pretendem ingressar na universidade, várias profissões consideradas de futuro.

De cada universidade parceira do Futura foi escolhido um curso para ser produzido um documentário de até sete minutos. O documentário foi produzido (foto) por Adana Matos, Ana Luisa Coimbra, Betânia Vilas Boas, Camila Oliveira, Felipe Vinhas, Giselle Soares, Hélio Heleno, Leonardo Bião, Marcelino Silva, Maxwell Fidélis, Mayllin Aragão, Niúra Mascarenhas e Robyson Alves.

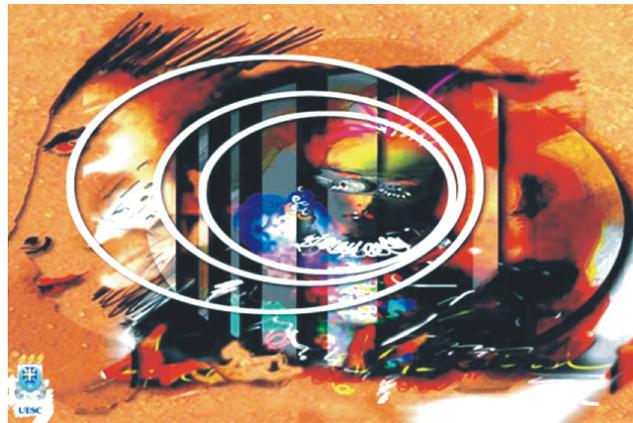
## Lei de Inovação



O Projeto de Lei nº 17.364/2008, conhecido como a Lei de Inovação da Bahia, foi aprovado pela Assembleia Legislativa. Com a nova legislação, que segue as principais diretrizes da Lei

Nacional de Inovação, a Bahia passa a ter novas medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, a exemplo do que já acontece com outros estados da Federação. “Essa nova lei permitirá uma maior aproximação entre as quatro universidades estaduais, que deverão criar seus próprios núcleos de inovação tecnológica, e o setor produtivo”, disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Ildes Ferreira (foto), enfatizando que levar o conhecimento gerado nos centros de pesquisa para as empresas é uma tendência irreversível na era do conhecimento.

## Pós em Audiovisual



A UESC abriu inscrição para seleção de candidatos ao curso de pós-graduação em Audiovisual, em nível de especialização, turma 2009/2010. Podem se candidatar graduados em Comunicação Social e áreas afins. A seleção visa o preenchimento de 30 vagas do curso, sendo que 10% dessas serão

reservadas a demandas internas, podendo candidatar-se à vaga institucional os docentes e demais funcionários do quadro efetivo da Universidade. As inscrições estão abertas até 29/01/2009, no protocolo geral da UESC, no três turnos. As aulas começam em 10 de março de 2009. Outras informações no site [www.uesc.br](http://www.uesc.br).

## Mata Atlântica

Após 16 anos, desde a apresentação do projeto na Câmara Federal, foi regulamentada a Lei 11.428/06, conhecida como Lei da Mata Atlântica, considerado um passo decisivo para fortalecer a recuperação e proteção do bioma. O decreto, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também cria a Reserva Extrativis-

ta de Cassurubá e amplia a área do Parque Nacional do Pau-Brasil, ambos localizados na Bahia. A lei fortalece a consolidação da legislação sobre conservação, proteção, regeneração e utilização sustentável da vegetação nativa da Mata Atlântica. Atualmente, 3,3 mil municípios e 17 estados da Federação estão inseridos no bioma.



Uma equipe de 10 alunos prestou atendimento direto ao público, enquanto outros 20 realizaram palestras e distribuição de material informativo no Dia do Biomédico

**Extensão**  
proex@uesc.br

## Fundação Educar homenageia projeto sobre medula óssea

AÇÃO SOLIDÁRIA EM LUGAR DA CULTURA DA VIOLÊNCIA

Um projeto de alunos da área de Saúde da UESC, posto em prática quando da realização do Trote Solidário nesta Universidade, foi homenageado pela Fundação Educar Dpaschoal, uma organização não-governamental que, entre outras atividades, incentiva e reconhece as boas práticas de recepção aos calouros nas universidades brasileiras através do projeto Trote Cidadania. A homenagem aconteceu nas dependências da Unicamp, em São Paulo.

O Cadastro de Medula Óssea, projeto idealizado e posto em prática pelos estudantes Jabson Santos Ferreira (Medicina), Gustavo Costa (mestrando em Genética), Tauá Alves Melo, Cintia Rodrigues Marques e Fernanda Sant'ana (estes três de Biomedicina), realizou junto à comunidade acadêmica, coleta de sangue e cadastramento dos doadores, com o objetivo de alimentar o banco de medula óssea com as informações genéticas dos cadastrados. Es-

se procedimento é importante para a localização de doadores compatíveis em casos de tratamento de câncer da medula óssea, cujo procedimento médico mais eficaz é o transplante de medula.

A iniciativa dos alunos deveu-se ao número ínfimo de voluntários cadastrados no Estado da Bahia, sobretudo no eixo Ilhéus-Itabuna, onde sequer há locais autorizados para tal procedimento. Para realizar esse trabalho, a equipe contou com o suporte do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), de Salvador, que forneceu os meios para o cadastramento e coleta de sangue, realizando, posteriormente, a triagem do material hematológico coletado. Os resultados finais do exame foram depositados no Banco Nacional de Medula Óssea. A vice-reitora Adélia Pinheiro parabenizou os estudantes pela iniciativa e destacou o empenho da comunidade acadêmica da UESC, que fez do trote no seu campus uma ação solidária em lugar da cultura da violência.



Jabson Ferreira e Tauá Melo entre os homenageados

## Serviços à comunidade no Dia do Biomédico

Proporcionar o acesso da população aos serviços de diagnósticos básicos e a informações sobre saúde foi o objetivo do projeto de extensão criado por estudantes e professores do curso de Biomedicina da UESC para assinalar o Dia do Biomédico (20 de novembro), em Itabuna. Em tendas de atendimento, instaladas na Praça Otávio Mangabeira, no centro da cidade, 600 pessoas de todas as idades tiveram acesso gratuito à aferição da pressão sanguínea, medição de níveis de glicose, triglicérides e colesterol, tipagem sanguínea, exame de glaucoma e catarata, entre outros procedimentos. Foram realizadas palestras e distribuição de material informativo sobre as doenças de maior incidência na comunidade e cuidados com a saúde.

As pessoas receberam, também, informações sobre projetos de pesquisa e de extensão realizados pelos Departamentos de Ciências Biológicas e de Saúde da Universidade, tais

como o Laboratório de Parasitologia e Análises Clínicas aberto à comunidade e o caminho-com-ciência.

Na atualidade, 300 mil brasileiros morrem todos os anos em consequência de doenças cardiovasculares, terceira causa de óbitos no País. Cerca de 75% dessas doenças estão relacionados a fatores de risco convencionais, tais como pressão alta, excesso de gordura no sangue, tabagismo, sedentarismo, obesidade, diabetes, álcool, dieta inadequada e outras causas. O biomédico, enquanto profissional de saúde e dentro de suas habilitações, tem como função fornecer à população instrumentos, informações e serviços que auxiliem no diagnóstico, prevenção e promoção da saúde. O projeto foi coordenado pela professora Carla Cristina Romano e os acadêmicos de Biomedicina Jairo da Silva Muniz Sobrinho (bolsista Fapesb de pesquisa), Alexandra Galvão Gomes e Cintia Rodrigues Marques.

### Academia Corpore

## Down no compasso do balé



Marcos Maurício

participação especial de crianças do Núcleo Aprendendo Down, da UESC, estas últimas a convite da diretora da Academia, Dayse Santos. Para um público, que superlotou o anfiteatro do Centro de Cultura, jovens bailarinas interpretaram o tema **Psiquê – A Lenda do Amor**, inspirada na história amorosa de Eros e Psiquê, personagens da mitologia grega.

A participação de crianças do Núcleo Aprendendo Down, que se integraram com desenvoltura ao elenco, interagindo com os demais participantes, foi um espetáculo à parte. Ao destacar o desempenho das crianças Down, “ao modo de cada um deles”, a dra. Célia Kalil, coordenadora do Núcleo, explicou que os garotos maiores já haviam participado do espetáculo em 2007. “Este ano, porém, a clientela mirim também foi incorporada”. E acrescentou que “a dança é um instrumento extremamente útil para o desenvolvimento dos portadores da Síndrome de Down”. As coreografias do Núcleo foram montadas pela professora Lindamara Braga.

Com um elenco de mais de uma centena de participantes – bailarinos, atores e músicos - a Academia de Ballet Corpore, da cidade de Itabuna, levou ao palco do Centro de Cultura Adonias Filho, em novembro (29 e 30), a edição 2008 do seu festival anual de dança clássica. Em cena, 90 bailarinos, entre alunos do Corpore, da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (Ficc) e a



Marcos Maurício